

# Identificação e Correção de um Insucesso no Processo de Cimentação de Coroas Totais

Almeida M., Fernandes A., Moreira P., Araújo F., Esteves H.

## Introdução

A cimentação de uma coroa deve resultar em discrepância marginal mínima e preenchimento completo do espaço existente entre esta e o dente preparado, por agentes de cimentação. A fluidez do cimento é propriedade essencial para diminuir a força de assentamento da coroa. Cimentos com maior grau de escoamento estão particularmente indicados em dentes anteriores por não poder ser usada a força de mordida do paciente como meio de assentamento, já que o eixo de inserção da coroa é diferente da direção da força de oclusão. A crescente utilização de coroas cerâmicas requer, na grande maioria das vezes, a utilização de cimentos resinosos que, por terem maior carga, são mais viscosos, exigindo maior força de assentamento e podendo estar na origem de insucessos clínicos.

## Objectivo

Identificação da causa de insucesso de reabilitação com coroa cerâmica e posterior correção.

## Descrição do caso clínico

Mulher, 40 anos, casada, empregada de limpeza atualmente de baixa médica devido a depressão, apresentou-se na Clínica Dentária UCP para controlo de quatro coroas zircónia, entre os dentes 11 e 22, cimentadas em 2009 com cimento de resina. Apesar da boa higiene oral, foi identificada forte inflamação gengival, com odor, associada a um hiato circunferencial, com 0,5mm, no 22. O plano de tratamento incluiu a remoção da coroa até remissão da inflamação e posterior reabilitação com coroa metalo-cerâmica.

## Discussão/Conclusão

Embora não seja possível uma adaptação marginal ideal e, apesar da controvérsia quanto ao espaço médio de desadaptação, este pode considerar-se clinicamente aceitável se variar entre 20 e 80µm. A correta adaptação marginal é primordial para o sucesso de uma coroa total e pode ser influenciada por vários factores. A espessura do cimento e força de assentamento, aplicados durante o processo de cimentação, podem ser determinantes. Neste caso, foi identificado como agente causador do insucesso a falta de escoamento do cimento motivado, provavelmente, pela dificuldade de aplicação da força na direção do eixo de inserção da coroa. Optou-se pelo corte e remoção da coroa e aplicação do sistema tradicional de coroa metalo-cerâmica com cimento de ionómero de vidro por apresentar espessura reduzida. O resultado foi estética e funcionalmente conseguido.